

# **PROJETO INCLUIR PARA FORMAR II**

## **RELATÓRIO FINAL**

## PROJETO INCLUIR PARA FORMAR II

### EQUIPE TÉCNICA

- Ana Paula Coelho Corrêa – Coordenação Executiva
- Norma Mazzoni Priori – Coordenação Pedagógica
- Edna Ferreira de Souza - Apoio Administrativo
- Carlos Alberto Coelho da Silva - Professor de Matemática
- Flávio Daniel da Silva- Professor de Português
- Jacqueline M. Feliciano dos Santos - Professora de Português
- Janilson Silva - Professor de Matemática
- José Cláudio da Silva - Professor de Matemática
- Josemar Amaral - Professor de Português
- Manoel Estolano Alves de Macedo - Professor de Matemática
- Samuel Bezerra - Professor de Matemática
- Sandra Josefina Câmara Alheiros - Professora de Português
- Severino do Ramo Pereira da Silva - Professor de Matemática
- Vilma Terezinha dos Santos - Professora de Português

### Agradecimentos Especiais

A realização do Projeto Incluir Para Formar II contou com a preciosa colaboração da direção e dos funcionários da Escola Estadual Estácio Coimbra, que ofereceram toda atenção e cuidados necessários ao êxito do Projeto.

## SUMÁRIO

### APRESENTAÇÃO

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
2. OPERACIONALIZAÇÃO E METODOLOGIA UTILIZADA
3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS OBTIDOS
4. ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES
5. CONCLUSÕES
6. SUGESTÕES
7. ANEXOS
  - a) Frequência dos alunos do mês de fevereiro de 2008
  - b) Planos de Aula
  - c) Avaliações de Língua Portuguesa
  - d) Avaliações de Matemática
  - e) Lista Final de Alunos

## APRESENTAÇÃO

Este documento consiste no relato da experiência do Projeto Incluir Para Formar II, em todas as suas etapas. Este relatório está baseado nos registros da experiência feitos pela Coordenação do Projeto, além dos registros de reuniões, da observação diária in loco e de instrumentais de avaliação de desempenho e do projeto respondidos pelos participantes.

Apresenta dados quantitativos e análise qualitativa da experiência e sugestões/ recomendações para a Fundação Joaquim Nabuco no que se refere a projetos voltados a adolescentes e jovens que buscam uma melhor formação e qualificação profissionais.

Apresenta, ainda como anexos, cópias das freqüências do mês de fevereiro de 2008, planos de aula, lista final dos alunos e cópias das avaliações de Língua Portuguesa e Matemática. Os documentos referentes aos meses anteriores foram anexados ao Relatório Parcial, encaminhado anteriormente.

A experiência, já parcialmente registrada em relatórios anteriores, apresentou resultados significativos no que se refere à identificação dos conteúdos de Língua Portuguesa e Matemática que representam as maiores dificuldades para os alunos da rede estadual pública. Isso devido a falhas no processo educacional ou mesmo pela dificuldade pessoal de cada participante.

A realização deste projeto considerou a perspectiva de que o mercado de trabalho atualmente demanda, com grau de exigência crescente, mão de obra qualificada para atender à necessidade de indústrias e outros empreendimentos que vem se instalando em Pernambuco. Essa possibilidade de abertura de vagas de trabalho tem estimulado um número crescente de jovens a se submeter às seleções para cursos técnico-profissionalizantes, como também tem realçado a necessidade cada vez maior do jovem investir na qualificação profissional através de cursos superiores. Esses jovens aspiram melhoria nas suas condições de vida e com o Projeto Incluir para Formar II, tiveram a oportunidade de ampliar sua perspectiva de futuro profissional.

A realização do Projeto contou com a parceria da Secretaria de Educação de Pernambuco – GRE Metropolitana Norte – Unidade de Gestão da Rede, fundamental no processo de inscrição dos alunos e na garantia de espaço para desenvolvimento das aulas. Foram ainda parceiros do Projeto, o Ministério da Educação e a Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco – FUNDARPE.

## 1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O desafio de realizar uma experiência de ensino, quando sabidamente a Educação apresenta uma qualidade no Estado que deixa a desejar, somente pode ser resultado de um esforço de trabalho em parceria e a atuação de uma equipe técnica qualificada. A realização do Projeto Incluir para Formar II contou com esses elementos e a MAGIS – Assessoria e Pesquisa, empreendeu enormes esforços para manter o êxito dessa experiência.

O seu início, adiado de setembro para o mês de novembro de 2007, desmobilizou alguns alunos inscritos e a MAGIS – Assessoria e Pesquisa necessitava da concordância da Fundação Joaquim Nabuco – FUNDAJ, que mesmo passando por reestruturação interna, se comprometeu em manter a realização da proposta.

## 2. OPERACIONALIZAÇÃO E METODOLOGIA UTILIZADA

O projeto foi realizado no período de 19/10/07 a 22/02/08. Foram cumpridas 1680 horas de aulas de Português e de Matemática. Essa carga horária inclui horas de reuniões pedagógicas e planejamento. Foram 240 horas de aula por turma mais 24 horas de atividades complementares e extra-classe como detalha o quadro abaixo:

Mês	Dias	C/h (4h/d)
Novembro/07	12	48
Dezembro/07	19	76
Janeiro/08	19	76
Fevereiro/08	10	40
Atividades Complementares	2	12
Atividades Extras Classe	2	12
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>264</b>

A proposta pedagógica desenvolvida no projeto, previu inicialmente a aplicação de uma avaliação cujo propósito foi traçar o perfil do desempenho escolar dos alunos indicando os conteúdos a serem desenvolvidos prioritariamente pelos professores e norteando a direção a ser seguida pelo projeto. A partir dessa avaliação inicial a equipe técnica pode trabalhar na consolidação do planejamento.

A equipe de professores trabalhou de forma criativa, estimulando o raciocínio lógico e a ampliação do universo cultural do aluno, além de apresentar aos participantes algumas orientações sobre as atuais demandas de qualificação do mercado de trabalho.

O principal desafio do Projeto foi a permanência do professor em sala de aula durante cada turno de aula (das 8 às 12 h e 14 às 18 h), sem que houvesse o desgaste no interesse do aluno. Assim, os professores, buscaram usar de criatividade no cumprimento do plano de curso de suas matérias com o uso de recursos como filmes, recortes, jornais, revistas e pesquisa, além da aula expositiva, trabalhos escritos, dinâmicas de grupo e aplicação de exercícios.

### **3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS OBTIDOS**

#### **• Os conteúdos que devem ser foco de atenção**

Conforme indicava o Projeto, com a realização de avaliação inicial e com o acompanhamento sistemático do professor, da participação e desempenho dos alunos nas atividades, foi possível identificar os conteúdos cujas dificuldades dos alunos se mostravam mais significativas. Contudo, alguns aspectos importantes devem ser considerados para que se indique tais conteúdos:

- Diferenças entre alunos de diferentes escolas
- Heterogeneidade dos níveis de conhecimento dos participantes em uma mesma turma;
- Diferenças de faixa etária influenciando no entendimento e definição que cada um possui como expectativa de seu futuro profissional.

De acordo com a proposta pedagógica do Projeto Incluir para Formar II foram identificadas pelos professores, nas duas primeiras semanas de aula, as principais dificuldades dos alunos no aprendizado de língua portuguesa e de matemática que cursam a 8ª série nas escolas públicas.

Diante dos aspectos indicados acima, cada turma apresentou dificuldades que variavam de um aluno para o outro com maior ou menor grau de influência sobre as médias apresentadas como resultado das avaliações aplicadas.

#### **• Língua Portuguesa**

Com relação à matéria Língua Portuguesa, as dificuldades vão desde a escrita até a interpretação de texto e sua relação com o raciocínio lógico, com a capacidade de abstrair do texto as questões que podem levar à sua compreensão. Ainda assim, observa-se a falta do hábito da leitura, em que pese o difícil acesso ao livro e a falta de estímulo para que o jovem tenha como fonte de lazer e cultura a realização da leitura.

É possível ainda observar que as dificuldades são maiores na compreensão e interpretação dos textos.

Ainda que fossem revistas com os alunos todas as questões necessárias para corrigir os erros, houve avanço significativo devido ao curto período de realização do projeto, pois as dificuldades apresentadas exigiriam um período maior de trabalho com leitura.

Com relação à escrita, aproximadamente 15 alunos foram indicados pelos professores como tendo apresentado dificuldades relacionadas à alfabetização e a limitações no aprendizado, necessitando de uma avaliação mais especializada.

- **Matemática**

Nas escolas, o ensino da matemática é seqüencial e o não aprendizado de conteúdos básicos nas primeiras séries do ensino formal, compromete a capacidade de aprendizado dos conteúdos subseqüentes.

Os alunos apresentaram dificuldades com relação a:

- Tabuada e uso das quatro operações, sobretudo a divisão;
- Proporção - compreensão e as operações com frações;

Conseqüentemente os alunos apresentam dificuldades com:

- Regra de Três (simples e composta);
- Uso de fórmulas;
- Resolução de equações

Esses pontos são os principais e indicam um comprometimento sério no sistema de educação, particularmente nas escolas de origem dos jovens do Projeto. Nas turmas existiam alunos de escolas que não tiveram professores de matemática até o mês de novembro, em outros casos os alunos tiveram professores de matemática desde o início do ano.

Como mencionado acima, o ensino em seqüência leva ao aprofundamento de dificuldades e dúvidas ao longo das séries.

- **Mercado de Trabalho**

Com a inscrição dos alunos para a seleção dos Correios para Aprendiz, os professores enfatizaram aspectos fundamentais para a preparação dos participantes para o mercado de trabalho. Inicialmente explicando o que é o mercado de trabalho, a competitividade e a postura profissional.

Os professores destacaram que existem existências que se somam a necessidade cada vez maior de qualificação e da especialização da mão-de-obra para mercados como indústria e mesmo prestação de serviços.

Foram apresentadas dicas sobre: comportamento, vestuário, compromisso e responsabilidades profissionais. Simulação de testes e de entrevistas também foram recursos utilizados pelos professores como complementação dos temas e conteúdos preparatórios para futuras seleções.

- **Atividades Extra-Classe e Atividades Complementares (Ampliação do Universo Cultural)**

**a) Parque Gráfico do Jornal do Comércio (janeiro)**

Foi realizada uma visita ao Parque Gráfico da Empresa Jornal do Comércio, com o acompanhamento dos professores de português e de matemática e teve como objetivo apresentar-lhes atividades que demandam especialização em diferentes áreas de

conhecimento. A experiência subsidiou um trabalho em classe, chamando a atenção dos alunos para a importância dos conteúdos na prática profissional.

**b) Visita ao Espaço Ciência (fevereiro)**

No dia 14 de fevereiro os alunos visitaram o Espaço Ciência, e tiveram acesso ao Planetário. Todos os alunos e professores aproveitaram para ver como são aplicados os conhecimentos na ciência, os avanços e descobertas importantes feitas pelos cientistas. Essa atividade serviu, sobretudo como estímulo aos participantes para aquisição de novos conhecimentos.

**c) Atividade Complementar Cultural – Carnaval (fevereiro)**

Em 02 de fevereiro, os alunos participaram de uma atividade complementar, um evento voltado ao período de carnaval, com a apresentação de quatro atrações, grupos culturais de Pernambuco. Esse momento também foi motivo de integração, valorização e aprendizado dos jovens sobre a cultura.

**d) Atividade Complementar – Visita ao Instituto Ricardo Brennand (fevereiro)**

Uma das atividades complementares realizadas no dia 16 de fevereiro foi a visita ao Instituto Ricardo Brennand. Os alunos puderam conhecer um castelo, obras de arte históricas e um museu de cera. Nessa oportunidade os professores puderam também trazer para sala de aula a discussão sobre a importância da história e de sua preservação. História e arte são fundamentais na formação dos jovens e os participantes do Projeto tiveram a oportunidade de visitar um dos espaços mais importantes da cultura de Pernambuco.

- **Frequência / Assiduidade**

O aspecto relativo a frequência e evasão de alunos em experiências desta natureza, é sempre um de seus grandes desafios. No caso do Projeto Incluir, a despeito do esforço das coordenações e dos professores do projeto, o planejamento coincidiu com o período de início dos trabalhos finais, provas e feiras de ciências nas escolas dos participantes, provocando queda na frequência.

Outra situação que contribuiu para a queda na frequência foi o anúncio e depois o cancelamento do Concurso para seleção para preenchimento de vagas nos Correios. Aproximadamente 86 participantes do Projeto se inscreveram para seleção como aprendiz dos Correios. Seguindo o principal objetivo do Projeto de apoiar os alunos na sua formação, foram programadas aulas para o período após as festas de final de ano. Com isso, estaria garantido o reforço para os alunos que estavam com prova seletiva marcada para o dia 13 de janeiro de 2008. Esse processo seletivo, no entanto, foi suspenso e isto causou desestímulo aos jovens e mais uma vez houve queda na frequência às aulas do Projeto.

A frequência no mês de fevereiro de 2008 apresentou uma queda significativa como mostra o quadro abaixo. Tem sido justificado pelo recesso do carnaval entre 04 e 07 de fevereiro e para o retorno simultâneo das aulas nas escolas estaduais no dia 11 de fevereiro do corrente.

Turmas	Fevereiro / 2008							
	1ª semana				2ª semana			
	11	12	13	14	18	19	20	21
1 M	07	11	12	14	12	15	15	17

2 M	07	13	14	16	15	17	14	18
3 M	04	14	18	18	16	22	18	21
4 M	08	15	15	18	16	16	16	15
5 T	09	10	08	11	09	10	08	11
6 T	10	11	15	16	16	14	17	15
7 T	08	08	01	09	11	12	12	13
<b>Total</b>	<b>53</b>	<b>82</b>	<b>83</b>	<b>102</b>	<b>95</b>	<b>106</b>	<b>100</b>	<b>110</b>

Durante as primeiras quatro semanas de realização do Projeto a frequência foi maior na Turma 3 (manhã) e na turma 7 (tarde). A partir da metade do segundo mês a turma 3 (manhã) continuou apresentando os maiores índices de frequência e a turma 6 (tarde) passou a ter uma melhor adesão dos alunos.

Outro aspecto importante a ser ressaltado: ao longo dos três meses do Projeto ocorreram constantes atrasos na entrega de vales transporte no início do mês afetando diretamente a frequência das turmas, como já apresentado em relatórios parciais.

### Evolução do desempenho dos participantes

- Médias de Português

As avaliações de Língua Portuguesa foram feitas com base em redações avaliadas pelos mesmos critérios

<b>Turma</b>	<b>1ª Nota</b>	<b>2ª Nota</b>	<b>3ª Nota</b>	<b>Média Geral</b>
1 M	4,58	7,56	6,88	<b>4,81</b>
2 M	1,79	2,73	4,00	<b>2,84</b>
3 M	1,75	5,64	5,13	<b>4,17</b>
4 M	1,30	4,28	4,00	<b>3,19</b>
5 T	6,10	7,07	6,10	<b>6,42</b>
6 T	0,97	1,15	1,78	<b>1,30</b>
7 T	1,80	4,30	5,60	<b>3,90</b>
<b>Média Geral</b>	<b>2,61</b>	<b>4,67</b>	<b>4,78</b>	

De acordo com o avanço das aulas e dos conteúdos abordados, o nível de complexidade dos textos foi crescendo gradualmente (ver anexo – Avaliações de Língua Portuguesa), com isso, as médias voltaram a cair como indica o quadro acima.

- Médias de Matemática

<b>Turma</b>	<b>1ª Nota</b>	<b>2ª Nota</b>	<b>3ª Nota</b>	<b>Média geral</b>
1 M	1,78	4,80	3,90	<b>3,49</b>
2 M	2,16	4,60	3,60	<b>3,45</b>
3 M	1,83	6,00	4,22	<b>4,01</b>
4 M	2,54	8,47	5,60	<b>5,53</b>
5 T	2,72	4,10	5,18	<b>4,00</b>
6 T	2,64	6,63	6,31	<b>5,19</b>
7 T	2,35	7,11	5,64	<b>4,38</b>
<b>Média Geral</b>	<b>2,28</b>	<b>5,95</b>	<b>4,92</b>	

Foram aplicadas as mesmas avaliações de matemática para todos os alunos do projeto para que se obtivesse um perfil do processo de aprendizado. Assim como na matéria de língua portuguesa gradativamente os professores avançaram nos conteúdos e se pode observar que houve melhora, ainda que tímida, no desempenho dos alunos com a segunda nota (como mostra o quadro acima), mas a média de notas das turmas voltou a cair de acordo com o nível de dificuldade dos conteúdos.

#### **4. ACOMPANHAMENTO**

A MAGIS – Assessoria e Pesquisa realizou o acompanhamento das ações através de reuniões sistemáticas com a equipe técnica, coordenações e professores, bem como através de reuniões entre a Coordenação do Projeto e a equipe técnica da Fundação Joaquim Nabuco – FUNDAJ. Nesse processo foram acompanhados os aspectos operacionais e pedagógicos, alimentando o fluxo constante de informação entre as duas organizações.

Buscou-se manter a qualidade das condições físicas da escola, espaço cedido para realização do Projeto, como limpeza, ventilação, condições de higiene da cozinha para preparação do lanche, utilização de armários e sala de professores.

O calor nas salas foi um dos desafios na adequação do espaço para o funcionamento do Projeto. A despeito do esforço da direção da Escola e da FUNDAJ, até o final do Projeto as salas permaneceram com apenas um ventilador de teto e muito abafadas. Os alunos colaboraram e se esforçaram para permanecer nas salas ainda que as condições não fossem as ideais.

Embora a frequência e a evolução do aprendizado dos alunos tenham sido monitoradas diariamente pela coordenação geral do Projeto e o acompanhamento pedagógico tenha sido atividade diária da coordenação pedagógica, o desafio de manter a adesão ao Projeto foi particularmente grande.

Segundo avaliação dos professores isso se deveu a:

- Alunos pouco interessados;
- Período de início do Projeto, coincidente com final de ano letivo nas escolas públicas. Em 2008, o período de carnaval localizou-se muito próximo às festas de final de ano;
- Alunos que por dificuldades familiares, acabaram desistindo do projeto (falta de apoio dos pais);
- Alunos que apresentaram como razão de desistência a necessidade de exercer atividade remunerada para sustento da família ou complementação da renda familiar.

#### **5. CONCLUSÕES**

A realização do Projeto Incluir Para Formar II se mostrou uma iniciativa fundamental para o processo educativo dos participantes. O resultado alcançado foi satisfatório, apesar da experiência ter apresentado falhas em seu processo, sobretudo quanto ao compartilhamento de atividades com a FUNDAJ.

Iniciativas como essa necessitam de aperfeiçoamentos, mas é possível e viável como apoio à educação dos alunos de escolas públicas. Contribuiu para o enfrentamento dos desafios do processo educativo que busca corrigir seus erros e preparar melhor os jovens para um futuro profissional de sucesso.

Ainda que o projeto não tenha sido proposto, buscando eliminar todas as dificuldades apresentadas pela defasagem no aprendizado de português e de matemática, o curto período de sua execução inviabiliza um processo gradual de avaliação que demanda: reuniões extras com professores, discussão dos conteúdos escolhidos e as particularidades de cada turma por toda a equipe técnica.

O Projeto Incluir para Formar II obteve êxito na medida em que manteve todo seu cronograma de atividades, inclusive superando o planejado, como no caso do reforço para que os alunos se preparassem para seleção dos Correios. A integração da equipe de professores foi fundamental na condução pedagógica do processo, tendo contribuído de forma decisiva para melhores resultados.

No último dia de aula foi realizada uma avaliação com os presentes (66 alunos) em que foram solicitados a indicar: os pontos positivos, pontos negativos e o significado do projeto para sua vida. A seguir alguns pontos levantados:

Os pontos positivos apontados foram principalmente:

- O ensino/aprendizagem dos conteúdos revistos e novos;
- Professores;
- Lanche e vale transporte;
- Ter feito novas amizades.

Os pontos negativos apontados reafirmaram avaliações anteriores:

- Atraso no vale transporte na virada do mês;
- Atraso no horário de servir o lanche (turmas da manhã);
- Período em que o projeto foi realizado;
- Salas de aula muito abafadas/quentes.

Quanto ao significado do Projeto na vida e na formação dos alunos

- A experiência foi importante e muito boa;
- Ajudou a melhorar no desempenho escolar;
- Tirou dúvidas sobre matemática e português;
- Ajudou a preparar para o mercado de trabalho.

A avaliação foi aplicada por professores que ressaltaram nesse momento a importância do êxito dessa experiência para viabilizar futuros projetos, dando a outros adolescentes e jovens, a oportunidade que eles tiveram.

Destacamos o trecho de alguns depoimentos escritos pelos jovens e que retratam o resultado final alcançado:

*“Foi uma oportunidade ótima para todos os alunos, pois não é todos os dias que existe esse tipo de sorte, que nos ofereceram. Me considere uma pessoa mais desenvolvida com essa*

*experiência de 3 meses. A melhoria foi fantástica, pois as duas matérias foram as que eu tinha mais dificuldade, que eram português e matemática. Hoje acho que estou bastante preparada para cursar o 1º ano do ensino médio” (Glauce Duarte –Turma 4 Manhã).*

*“Os pontos positivos do Projeto foram: a revisão do conhecimento, aprender coisas novas e a dinâmica (o modo de ensinar). (...) O projeto Incluir para Formar II foi inesquecível para mim. Ele ajudou a melhorar o aprendizado, ajudou a quebrar as dúvidas de matemática e português. Desse projeto, só posso levar coisas boas para o meu futuro” (Alexandro L. de Melo – Turma 3 Manhã).*

*“O curso é maravilhoso, temos vale [transporte], merenda, professores ótimos, fizemos amizades e uma diretora [coordenadora] ótima. Eu só tenho a agradecer. Estou honrado em ter feito o Projeto Incluir para Formar II. Que muitos e muitos outros tenham a grande oportunidade que eu tive” (Filipe Lucas da Silva – Turma 2 Manhã).*

*“ O Projeto chegou na hora certa. Agradeço a todos os professores (..) e o que eu esperava aconteceu, pois o que eu aprendi está servindo muito para mim na escola” (Keorilen da S. Ferreira – Turma 4 Manhã).*

*“Realmente eu não esperava que acontecesse uma coisa tão boa na minha vida, pois esse projeto foi maravilhoso para mim. As aulas para melhorar nossos conhecimentos. A ida ao Museu. Não esperava que acontecesse tanta coisa boa pudesse acontecer. Eu pensei que iria ser uma chatice. Pensei em desistir, mas fui em frente e consegui concluir o projeto. Esclareci muitas dúvidas de Matemática e de Português. Adorei os professores e a direção” (Yonni Neves – Turma 7 Tarde).*

*Os pontos positivos foram “as novas amizades, o aprendizado e a revisão com professores capacitados e interessados e a direção responsável e ordeira”. O projeto “foi maravilhoso pela revisão, preparação para o mercado de trabalho e os amigos que nunca esquecerei”(Gilvanderison Pereira – Turma 3 Manhã – aluno aprovado no SENAI 2008).*

## **6. SUGESTÕES**

Cabe neste tópico, registrar algumas sugestões pautadas na rica experiência vivenciada pela equipe técnica da MAGIS, respondendo ao compromisso de, ao multiplicar experiências exitosas, garantir que as mesmas possam avançar e alcançar resultados ainda melhores, sendo corrigidos os erros cometidos.

O sucesso de experiências como a do Projeto Incluir Para Formar II está diretamente relacionado ao processo inicial que busca a adesão de alunos já inscritos ou que apresentem o interesse em buscar a formação profissional em cursos técnicos ou o desenvolvimento de um ensino médio em melhores condições para concorrerem ao vestibular.

É importante que o processo de inscrição seja também seletivo, devendo adotar procedimentos como:

- Visita a escolas públicas para apresentação do Projeto a Direção e Professores, garantindo desta forma maior envolvimento e conseqüente contribuição ao processo educativo que necessita ocorrer de forma integrada e harmoniosa;
- Orientar os professores para que sensibilizem os seus alunos quanto a proposta e a importância do Projeto na formação de cada um deles;
- Proceder a inscrição de alunos interessados;
- Convocar reunião com os pais e/ou responsáveis pelos alunos inscritos para apresentação da proposta do Projeto, garantindo o apoio familiar à participação dos adolescentes e jovens no Projeto;
- Realizar a avaliação inicial gradual, com conteúdos correspondentes ao grau de ensino dos participantes inscritos. O processo avaliativo deve ser mais amplo e envolver desde os conteúdos identificados para o reforço, até o levantamento de expectativas de formação e interesse na proposta do projeto. Durante esse período verificar a adesão e freqüência ao Projeto, minimizando a evasão.

Dentre os aspectos mencionados como sugestões para o desenvolvimento de projetos voltados a preparação para cursos técnicos ou de qualificação profissional, o processo de inscrição se constitui como um dos momentos importantes. Além disso, o envolvimento da família apoiando e estimulando os jovens é fundamental para a permanência do aluno em sua dupla jornada de estudos (escola e projeto).

Como recomendação vale ressaltar também a necessidade de um monitoramento que possa realizar ajustes imediatos tendo em vista o curto período de execução do Projeto.

Com a proposta pedagógica de se diferenciar didaticamente do ensino formal, é necessário que o Projeto garanta materiais didáticos e pedagógicos desde o início das aulas.

Essas recomendações foram resultado das reuniões pedagógicas realizadas pela equipe do projeto e das discussões diárias da Coordenação com professores e alunos.

Recife, março de 2008